

INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE BIRIGUI – SP (APOIO UNIP)

Aluna: Lucinéia Correa de Albuquerque Souza

Orientadora: Profa. Dra. Aparecida de Fátima Michelin

Curso: Biomedicina

Campus: Araçatuba

Esta pesquisa buscou verificar as características referentes à serpente e à ocorrência do acidente ofídico para caracterizar o perfil do acidentado, o diagnóstico, a evolução e o desfecho, bem como as reações de hipersensibilidades frente à imunização passiva. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIP, o estudo empregou o método exploratório e retrospectivo, para realizar a coleta dos dados por meio das Fichas do Sistema de Informação e Notificação de Agravos (SINAN), referente ao período de 2010 a 2018, no município de Birigui/SP. As variáveis foram organizadas e tabuladas para os cálculos estatísticos e obtenção dos resultados. No período estudado, foram realizadas 35 notificações de acidentes ofídicos, sendo que a maioria ocorreu com serpentes do tipo Botrópico (Jararaca) (49%) e Crotálico (Cascavél) (17%) e minoria: 3% Elápidico (Surucucu), (6%) Não peçonhenta, porém (26%) registrados como Ignorados; (63%) com homens e 20% mulheres; na zona rural (71%); principalmente nos pés e mãos (46%). Quanto à evolução clínica do acidentado, todos obtiveram cura, contudo, 63% (22) apresentaram reações com manifestações locais e em 29% (10) as manifestações foram sistêmicas. Portanto, a serpente jararaca foi responsável pela maioria dos acidentes notificados, que acometeram os membros superiores e inferiores de homens na zona rural. Todos os acidentados tiveram cura, sendo que a maioria apresentou algum tipo de reação com manifestação local e/ou sistêmica.